

Fevereiro 2026

**Relatório
de Conjuntura
Económica**



30
anos

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | FEVEREIRO 2026
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUES

Fevereiro 2026

- ✓ **Na África do Sul**, a economia expandiu 0,4%, em termos trimestrais, no quarto trimestre de 2025;
- ✓ **Na China**, a taxa de inflação homóloga acelerou para 1,3%, marcando o nível máximo desde Janeiro de 2023;
- ✓ **Na Zona Euro**, o Banco Central manteve a taxa de juro de referência nos 2,15% na primeira reunião de política monetária de 2026;
- ✓ **Nos EUA**, a economia registou uma redução de 92 mil postos de trabalho em Fevereiro;
- ✓ **Em Moçambique**, a actividade económica expandiu em 4,67% em termos homólogos, no IV trimestre de 2025, em termos acumulados registou-se uma contracção de -0,52% em 2025.

ÍNDICE

| | |
|-------------------------------|----------|
| ECONOMIA INTERNACIONAL | 4 |
| África do Sul | 4 |
| China | 5 |
| Zona Euro | 6 |
| Estados Unidos da América | 7 |
| Mercado Cambial Internacional | 8 |
| ECONOMIA NACIONAL | 8 |
| Produto Interno Bruto | 10 |
| Sector Externo | 11 |
| Mercado Cambial Nacional | 13 |
| Inflação | 14 |



ECONOMIA INTERNACIONAL

A conjuntura internacional permanece marcada por elevada incerteza, devido, sobretudo, à escalada das tensões geopolíticas no Médio Oriente. A 28 de Fevereiro, os EUA e Israel lançaram ataques contra o Irão, desencadeando retaliações e aumentando os receios de um conflito regional mais amplo. Este cenário tem provocado maior volatilidade nos mercados financeiros, impulsionando os preços das *commodities* energéticas e impactando negativamente as bolsas de valores mundiais, reflectindo uma maior aversão ao risco por parte dos investidores.

África do Sul

A economia da África do Sul mostra sinais de crescimento moderado. Apesar da recuperação gradual, a economia enfrenta pressões externas, como a subida dos preços do petróleo devido às tensões no Médio Oriente, que elevaram os riscos inflacionários. Esse cenário tornou as expectativas de política monetária mais incertas, com os mercados reflectindo a possibilidade de aumento da taxa de juro de referência, em vez de cortes adicionais.

A economia da África do Sul expandiu 0,4%, em termos trimestrais, no quarto trimestre de 2025, acima dos 0,3% observados no trimestre precedente, marcando o quinto trimestre consecutivo de expansão, reflectindo, essencialmente, o crescimento do sector financeiro em 1,4%.

Em termos homólogos, o PIB da África do Sul registou uma expansão de 0,8% no quarto trimestre, abaixo da expansão de 2,1% no terceiro trimestre e das previsões de 1,8%. Em termos anuais, a economia da África do Sul expandiu em 1,1% em 2025, o crescimento mais acentuado desde 2022, após a expansão de 0,5% em 2024.

Contudo, o Banco Central da África do Sul (SARB) enfrenta um contexto desafiador para a condução da política monetária, uma vez que a subida dos preços do petróleo, impulsionada pelo agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, representa pressão inflacionária adicional para a economia sul-africana. Neste contexto, as perspectivas para a trajectória das taxas de juro tornaram-se mais incertas, visto que a volatilidade nos preços da energia, no desempenho do Rand e nos mercados financeiros globais pode limitar o espaço para cortes adicionais ao longo do ano.

Assim, embora anteriormente os mercados antecipassem uma redução das taxas, actualmente há alguma probabilidade de aumento da taxa de juro na reunião de Março, evidenciando uma mudança relevante nas expectativas dos investidores. O mercado também reduziu a confiança em cortes adicionais da taxa de juro de referência ao longo do ano em curso.

China

No período em análise, a actividade económica da China apresentou sinais de abrandamento, com a contracção do ramo da indústria transformadora a indicar fragilidade na dinâmica produtiva. A aceleração da inflação foi impelida, principalmente, por factores sazonais associados ao Ano Novo Lunar, não reflectindo necessariamente um aumento das pressões inflacionárias. Neste contexto, o Banco Central manteve uma postura prudente na condução da política monetária, privilegiando medidas de estímulo direccionadas para sustentar a actividade económica, num cenário marcado por desafios estruturais e perspectivas de crescimento mais moderadas.

Em Fevereiro de 2026, a taxa de inflação homóloga da China acelerou para 1,3%, face aos 0,2% registados no mês anterior, marcando o nível máximo desde Janeiro de 2023 e acima da expectativa do mercado de 0,8%. Este desempenho reflecte, em grande medida, o impacto das festividades do ano novo lunar, que ocorreu nos meados de Fevereiro. A divisão dos preços dos bens alimentares registou o maior incremento desde Outubro de 2024, revertendo a redução registada anteriormente (1,7% vs. -0,7% em Janeiro).

O Banco Central da China (PBoC) deliberou manter a taxa de juro de referência em 3,0%, pelo nono mês consecutivo, na reunião de política monetária de Fevereiro, em linha com as expectativas do mercado, indicando que não planeia avançar com novos cortes na taxa de juro directora no curto prazo, após implementar medidas de estímulo direccionadas para sectores específicos da economia, com destaque para a expansão de linhas de crédito para pequenas e médias empresas, tecnologia e imobiliário. Ademais, o PBoC referiu que poderá rever em baixa o coeficiente de reservas obrigatórias ao longo de 2026.

A China atingiu sua meta de crescimento económico de 5,0% em 2025, em resultado das exportações robustas, todavia, os desequilíbrios estruturais, as tensões comerciais e a crescente incerteza geopolítica continuam a deteriorar as perspectivas. Neste sentido, para 2026, o Governo da China estabeleceu sua meta de crescimento económico entre 4,5% e 5,0%, a meta mais baixa desde 1991, após manter uma meta de cerca de 5,0% nos últimos três anos.

Acresce referir que, em Fevereiro de 2026, o ramo da indústria transformadora contraiu (49,0 pontos vs. 49,3 pontos), à medida em que as fábricas interromperam a produção e os embarques devido ao feriado do Ano Novo Chinês. Enquanto isso, o sector de serviços contraiu menos (49,5 pontos vs. 49,4 pontos), uma vez que o feriado impulsionou as viagens, actividades de entretenimento e compras *duty-free*.

Zona Euro

Durante o mês de Fevereiro, a economia da Zona Euro registou um crescimento moderado e sinais de recuperação da actividade, com a inflação próxima da meta do Banco Central Europeu. Contudo, os riscos geopolíticos e as pressões energéticas podem impulsionar a inflação e influenciar o rumo da política monetária nos próximos meses.

O Banco Central da Europa (BCE) manteve a taxa de juro de referência nos 2,15% na primeira reunião de política monetária de 2026, realizada em Fevereiro, reiterando que a inflação poderá se estabilizar em sua meta de 2,0% no médio prazo. O BCE afirmou que a economia da Zona do Euro permanece resiliente, porém alertou que as perspectivas permanecem incertas, devido, principalmente, aos riscos da política comercial global e às tensões geopolíticas contínuas.

Importa referir que, a escalada da tensão geopolítica entre os EUA e Israel contra o Irão, agravados a partir do dia 28 de Fevereiro, impulsionou os preços do petróleo e do gás natural em níveis expressivos, facto que sustentou receios em torno do aumento da inflação no curto prazo, uma vez que a Europa depende fortemente de energia importada. Neste cenário, os mercados esperam por um aumento da taxa de juro di-

rectora do BCE até o final do ano, revertendo a expectativa anterior de possível corte. Por enquanto, o BCE afirmou que sua postura política é adequada, mas continua pronto para ajustar caso os riscos inflacionários se intensifiquem.

Em Fevereiro de 2026, a taxa de inflação homóloga da Zona do Euro acelerou para 1,9%, acima do nível mínimo registado em 16 meses (de 1,7% em Janeiro) e das expectativas do mercado de 1,7%. Este desempenho deveu-se, fundamentalmente, ao incremento dos preços no sector de serviços (3,4% vs. 3,2%), bem como dos bens industriais não energéticos (0,7% vs. 0,4%). Os preços da energia continuaram a minorar, mas em um ritmo menos acentuado (3,2% vs. 4,0%).

No que concerne à actividade económica, o *HCOB Eurozone Composite* PMI subiu para 51,9 pontos em Fevereiro de 2026, acima dos 51,3 pontos observados em Janeiro, marcando a maior expansão da actividade do sector privado da Zona Euro em três meses. O crescimento foi impulsionado por uma produção manufactureira e de serviços mais robustos, reflectindo o aumento das novas encomendas. Os níveis de emprego permaneceram estáveis e a confiança empresarial melhorou, atingindo seu nível mais elevado desde Maio de 2024.

Estados Unidos da América

No período em análise, a economia dos EUA apresentou sinais mistos, com inflação relativamente controlada, mas com riscos de aceleração devido aos preços elevados da energia, enquanto o crescimento económico desacelerou e o mercado de trabalho mostrou sinais de abrandamento. Neste contexto, os mercados esperam pela manutenção da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal na reunião de Março.

Em Fevereiro de 2026, a taxa de inflação homóloga se fixou nos 2,4%, inalterada em relação a Janeiro, em linha com as expectativas e permanecendo no nível mais baixo desde Maio de 2025. Os preços da energia recuperaram (0,5% vs. -0,1% em Janeiro), na sequência da queda menos expressiva nos preços da gasolina (-5,6% vs. -7,5%), do aumento do preço do gás natural (10,9% vs. 9,8%). Em termos mensais, a inflação acelerou (3,0% vs. 0,2%).

A economia dos EUA expandiu em 0,7%, em termos anualizados, no quarto trimestre de 2025, após um crescimento de 4,4% no terceiro trimestre e abaixo da estimativa de 1,4%, perfazendo um crescimento 2,1% em 2025, face aos 2,8% registados em 2024, reflectindo aumentos nos gastos e investimentos do consumidor. O desempenho do PIB no último trimestre do ano passado deveu-se, principalmente, à desaceleração no consumo (2,0% vs. 3,5% no III trimestre). Enquanto isso, as exportações reduziram -3,3% após um incremento de 9,6% no terceiro trimestre, e as importações também reduziram, embora em um ritmo menos acentuado (-1,1% vs. -4,4%).

No que concerne ao mercado laboral, a economia dos EUA registou uma redução de 92 mil postos de trabalho em Fevereiro de 2026, a maior redução em quatro meses, contrariando as expectativas do mercado de um aumento de 59 mil postos de trabalho. Adicionalmente, a taxa de desemprego nos EUA subiu para 4,4% em Fevereiro de 2026, acima dos 4,3% de Janeiro. Os resultados de Fevereiro indicaram um mercado de trabalho mais fraco.



Habilita-te a ganhar
**Tako todo
o ano.**

10.000 MT durante 12 meses

É daqui o futuro.



30
anos

Mercado Cambial Internacional

Entre 1 e 28 de Fevereiro de 2026, o **Dólar** apreciou face ao **Euro** e ao **Rand**, impulsionado pela minoração das expectativas de revisão em baixa das *Fed funds*, visto que a tensão no Oriente Médio impulsionou e forma expressiva a apreciação dos preços da energia, sustentando receios em torno do aumento das pressões inflacionárias. Ademais, observou-se, neste

contexto, um aumento da procura pelo Dólar como activo de refúgio. A moeda norte-americana depreciou face ao **Yuan**, penalizada pelo fortalecimento da moeda chinesa, devido ao aumento da demanda sazonal antes do feriado do ano novo lunar, onde as empresas aumentam as conversões de Dólar para Yuan.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

| | Fev-25 | Mar-25 | Abri-25 | Mai-25 | Jun-25 | Jul-25 | Ago-25 | Set-25 | Out-25 | Nov-25 | Dez-25 | Jan-26 | Fev-26 |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| EUR/USD | 1,0406 | 1,0809 | 1,1378 | 1,1340 | 1,1713 | 1,1426 | 1,1657 | 1,1733 | 1,1557 | 1,1568 | 1,1736 | 1,1926 | 1,1802 |
| USD/ZAR | 18,4660 | 18,3897 | 18,6130 | 17,9392 | 17,7741 | 18,1381 | 17,7165 | 17,2850 | 17,3463 | 17,1229 | 16,6047 | 15,9125 | 15,9343 |
| USD/CNY | 7,2886 | 7,2608 | 7,2722 | 7,2061 | 7,1625 | 7,2050 | 7,1283 | 7,1287 | 7,1194 | 7,0705 | 6,9854 | 6,9484 | 6,8575 |

Fonte: Reuters

ECONOMIA NACIONAL

Caixa 1: O Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu a avaliação de Moçambique ao abrigo do Artigo IV

À 13 de Fevereiro de 2026, o FMI terminou a avaliação de Moçambique, tendo observado que país continua a enfrentar um contexto macroeconómico complexo, marcado por um crescimento moderado, vulnerabilidades orçamentais e de endividamento, bem como uma minoração da ajuda externa, além necessidades urgentes de desenvolvimento, limitações de capacidade e desastres naturais frequentes.

Não obstante a ocorrência de alguns desenvolvimentos positivos como uma inflação baixa, reservas cambiais adequadas, a retoma do projecto de GNL e a retirada da lista cinzenta do Grupo de Acção Financeira Internacional, os desafios permanecem significativos.

De acordo com o FMI, a dívida pública é insustentável e a posição externa mais fraca do que o desejável. Assim, é urgente uma estratégia que: (i) reestabeleça a sustentabilidade fiscal e da dívida, protegendo os grupos mais vulneráveis; (ii) mantenha a estabilidade de preços e financeira, reduzindo a escassez de divisas; e (iii) promova o crescimento do sector privado para gerar empregos e reduzir a pobreza.

- ✓ **Política Fiscal:** Consolidação das contas públicas, com racionalização da massa salarial, ampliação da base tributária e melhor gestão da dívida.
- ✓ **Política Monetária e Cambial:** Foco na estabilidade financeira, realização de testes de resistência e aplicação de mecanismos de resolução bancária e maior flexibilidade cambial.
- ✓ **Reformas Estruturais:** Melhoria da governação, transparência e gestão das finanças públicas, visando fortalecer o ambiente de negócios.

Importa referir que, esta avaliação sugere que o Governo não poderá alcançar acordo para um novo resgate financeiro a breve trecho, visto que o FMI tem limitações à concessão de empréstimos a países com atrasos oficiais perante credores bilaterais e multilaterais.

Em termos prospectivos, o FMI prevê uma expansão económica de 1,9% em 2026 e de 2,8% em 2027, assim como uma aceleração da inflação de 6,0% e 6,5% para 2026 e 2027, respectivamente.

Linha de Crédito BCI Sustentável



O teu negócio mais sustentável.

Com a Linha de Crédito BCI Sustentável, o teu projecto pode gerar mais impacto no ambiente e nas comunidades.

Esta é a tua oportunidade.
Esta Linha contempla as seguintes áreas:
Neutralidade Carbónica | Energia Renovável
Eficiência Energética | Poupança de energia ou redução de emissão CO₂.

Vai já a uma Agência BCI.

Publicidade

É daqui o futuro.



30
anos

Caixa 3: China retirará tarifas de importação sobre 53 países de africanos incluindo Moçambique, a partir de 1 de Maio de 2026

A medida poderá beneficiar o PIB através do aumento de exportações, fomentando maiores níveis de produção e gerar mais emprego (maior arrecadação fiscal). Poderá igualmente melhorar a balança comercial e a pressão cambial.

Contudo, a capacidade produtiva e barreiras não tarifárias tais como requisitos sanitários, certificações e padrões de qualidade, poderão configurar riscos e desafios.

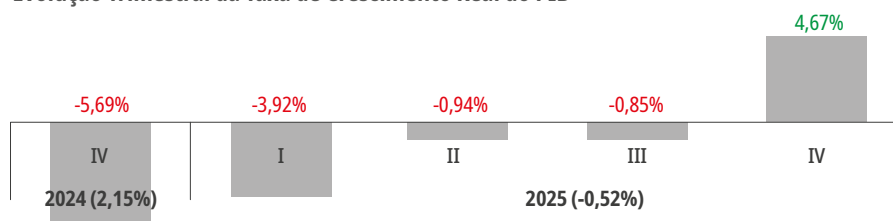
Importa referir que Moçambique, à semelhança de economias de rendimento médio, enfrenta tarifas de até 25% e exportou USD 1.349 milhões em 2024, de produtos diversos, com destaque para frutos oleaginosos, gás de petróleo, areias naturais de qualquer espécie, alumínio bruto, minérios de titânio, hulhas e briquetes.

Produto Interno Bruto

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE)¹, a actividade económica expandiu em 4,67% em termos homólogos, no IV trimestre de 2025, consubstanciando um acumulado de -0,52% em 2025, abaixo do crescimento de 2,15% observado em 2024 e das expectativas do Governo de uma expansão de 2,9%.

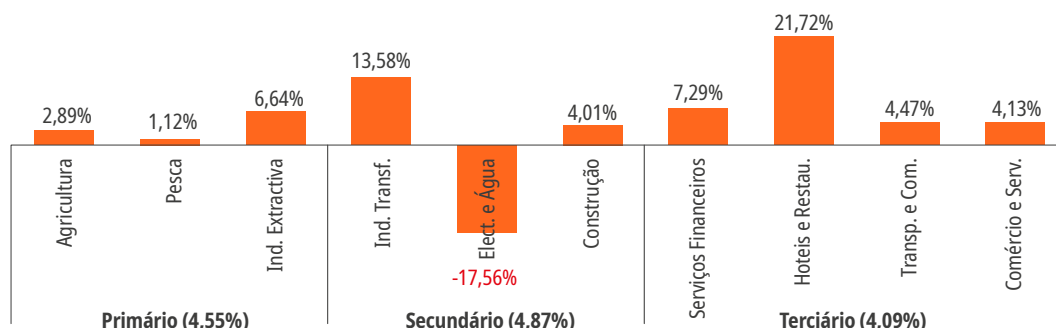
O desempenho da actividade económica no quarto trimestre de 2025 é atribuído, em grande medida, ao sector secundário com variação positiva de 4,87%, com destaque para o ramo da Indústria Manufactureira (13,58%), seguido pelo ramo da construção (4,01%).

Evolução Trimestral da Taxa de Crescimento Real do PIB



¹Nota_IV TRIM 2025_Óptica de Produção.

Evolução Trimestral da Taxa de Crescimento Real do PIB

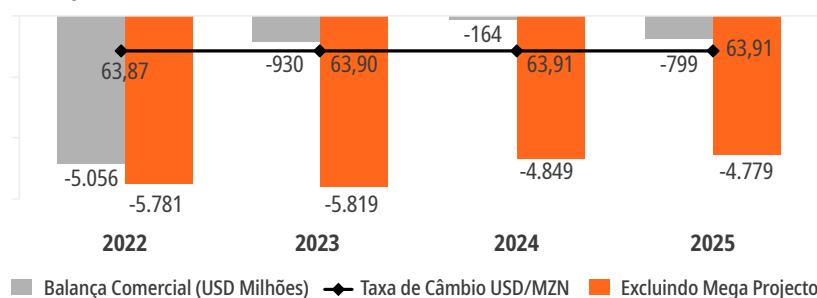


Para 2026, o Governo de Moçambique² perspectiva uma recuperação gradual da economia, com um crescimento de 2,8%, sustentado, essencialmente, pela contribuição positiva de sectores estratégicos, com destaque para o da Indústria Extractiva (4,4%), de Aluguer de imóveis e serviços prestados por empresas (4,1%), das Pescas (3,6%) e da Construção (3,2%). O FMI³ projecta um crescimento económico de 1,9% para 2026.

Sector Externo

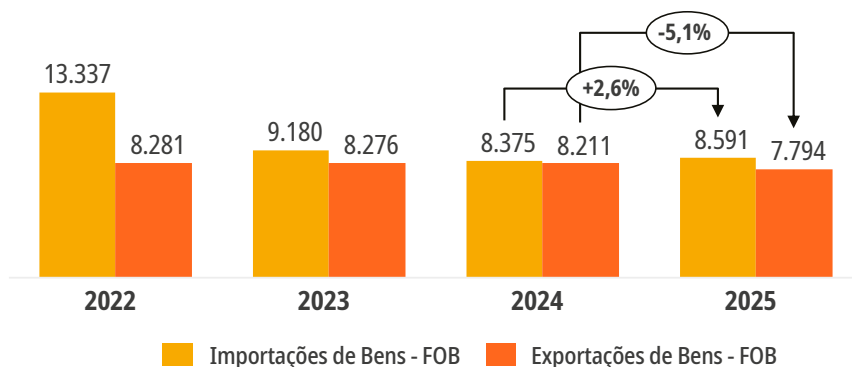
De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Moçambique⁴, o défice da balança comercial aumentou para USD 798,68 milhões em 2025, face ao défice de USD 163,80 registado em 2024, reflectindo o aumento das importações e a redução das exportações.

Balança comercial (em milhões de Dólares)



²Fundamentação PESOE
³IMF Country Report No. 26/45
⁴Dados do Sector Externo IV TRIM 2025

Importações e Exportações de bens (em milhões de Dólares)

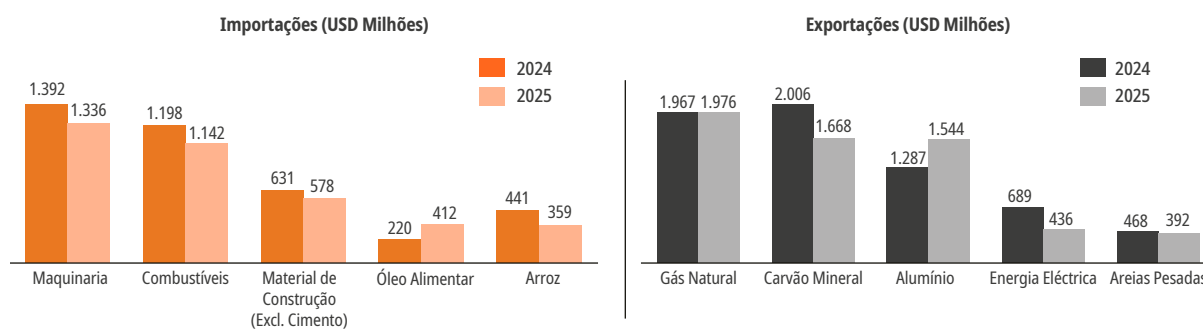


Fonte: Banco de Moçambique

As importações incrementaram em 2,6% para USD 8.591 milhões no período em alusão, em termos homólogos, devido, fundamentalmente, ao aumento das importações de bens de consumo, com destaque para óleo alimentar (+87%). Ademais, verificou-se uma redução pouco expressiva das importações das *commodities* com maior peso no volume total em 2025, com destaque para Maquinaria (-4%) e Combustíveis (-5%).

No que concerne às exportações, o seu volume minorou em 5,1% para USD 7.794 milhões, comparativamente ao ano anterior, devido, em grande medida, a variação negativa nas vendas de energia eléctrica (-37%), num contexto de redução da produção nacional, reflectindo condições hidrológicas adversas. As exportações de carvão também diminuiram (-17%), devido a restrições operacionais e a uma descida dos preços internacionais das matérias-primas.

Importações e Exportações de bens

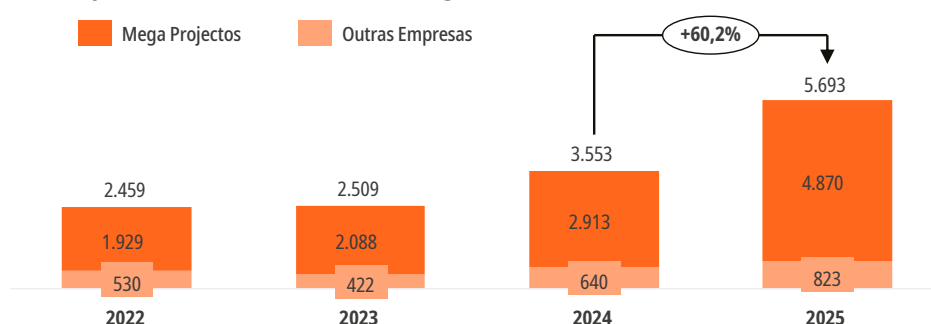


Fonte: Banco de Moçambique

Em 2025, o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) cresceu cerca de 60,2% para USD 5.693 milhões, relativamente à 2024, impulsionado, em grande medida, pelo aumento dos inves-

timentos em grandes projectos, que representam 85,54% do IDE total, sobretudo no sector da indústria extractivas.

Evolução do Investimento Directo Estrangeiro (em milhões de Dólares)



Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 28 de Fevereiro de 2026, o câmbio do **Dólar** e do **Rand** se mantiveram estáveis face ao **Metical**, embora persistam pressões sobre a procura.

O **Euro** depreciou face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

| | Fev-25 | Mar-25 | Abr-25 | Mai-25 | Jun-25 | Jul-25 | Ago-25 | Set-25 | Out-25 | Nov-25 | Dez-25 | Jan-26 | Fev-26 |
|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| USD/MZN | 63,90 | 63,90 | 63,91 | 63,91 | 63,90 | 63,90 | 63,91 | 63,91 | 63,91 | 63,91 | 63,91 | 63,90 | 63,91 |
| ZAR/MZN | 3,47 | 3,48 | 3,44 | 3,57 | 3,60 | 3,53 | 3,61 | 3,70 | 3,69 | 3,74 | 3,85 | 4,01 | 4,01 |
| EUR/MZN | 66,53 | 69,04 | 72,70 | 72,50 | 74,85 | 73,04 | 74,54 | 74,95 | 73,85 | 73,93 | 75,01 | 76,16 | 75,41 |

Fonte: Banco de Moçambique

Crédito para Veículos Eléctricos

É energia limpa. É a mobilidade sustentável.

No BCI ajudamos-te a acelerar rumo a um futuro mais verde. Com as nossas soluções de crédito para veículos eléctricos, conduzes sem travar o planeta. Condições especiais para mulheres.

Começa hoje a tua viagem sustentável.

Campanha válida até 14 de Julho de 2026 e sujeita ao stock existente.

Publicidade

É daqui o futuro.



30
anos

Inflação

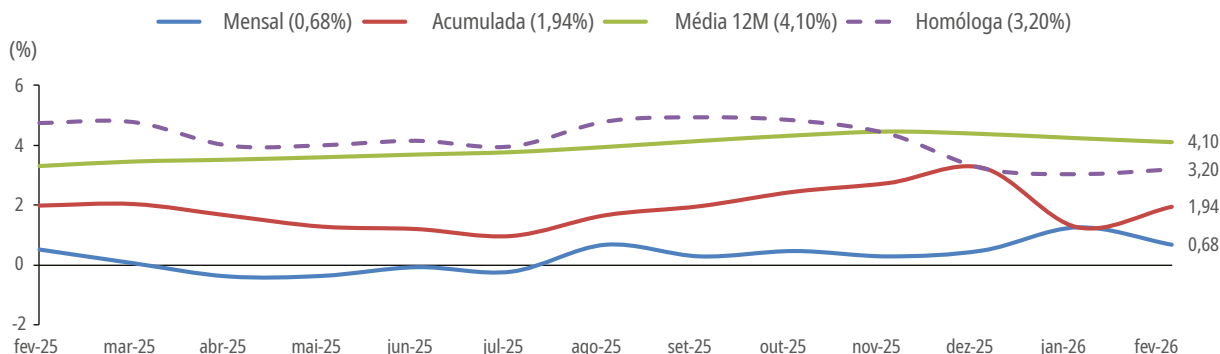
De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatísticas, a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelerou em 16pb para 3,20% em Fevereiro de 2026, relativamente ao mês anterior. Este desempenho deveu-se, em grande medida, ao incremento dos preços dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (5,83% vs. 5,72% em Janeiro) e da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (2,71% vs. 1,68%).

Numa base mensal, o Índice de Preços ao Consumidor fixou-se nos 0,68% em Fevereiro, uma redução face aos 1,26% registados no mês

precedente. Para 2026, o FMI prevê que a inflação se fixe nos 6,0% e o Governo de Moçambique em 3,7%.

Acresce referir que persistem riscos de aumento das pressões inflacionárias em Moçambique, associados ao aumento dos preços do petróleo no mercado internacional, decorrente da recente da escalada da tensão geopolítica no Médio Oriente, dada a elevada dependência de Moçambique da importação desta *commodity*. Ademais, a época chuvosa poderá impactar negativamente no abastecimento de bens e no custo de transporte.

Evolução das taxas de inflação de Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

| Moçambique | Fev-25 | Mar-25 | Abr-25 | Mai-25 | Jun-25 | Jul-25 | Ago-25 | Set-25 | Out-25 | Nov-25 | Dez-25 | Jan-26 | Fev-26 |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Mensal | 0,52% | 0,06% | -0,38% | -0,36% | -0,07% | -0,22% | 0,68% | 0,29% | 0,47% | 0,29% | 0,49% | 1,26% | 0,68% |
| Acumulada | 1,98% | 2,03% | 1,65% | 1,29% | 1,20% | 0,97% | 1,66% | 1,96% | 2,44% | 2,73% | 3,23% | 1,26% | 1,94% |
| Média 12M | 3,31% | 3,46% | 3,52% | 3,60% | 3,69% | 3,77% | 3,94% | 4,14% | 4,32% | 4,45% | 4,37% | 4,23% | 4,10% |
| Homóloga | 4,74% | 4,77% | 3,99% | 4,00% | 4,15% | 3,96% | 4,79% | 4,93% | 4,83% | 4,38% | 3,23% | 3,04% | 3,20% |

Fonte: INE/Febrero 2026



DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



30
anos

É daqui o futuro.



30
anos



30
anos

**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias